

SMP INFORMA



Sociedade Mineira
de Pediatria

Sociedade Mineira de Pediatria reúne diretoria, comitês e regionais em Belo Horizonte

PÁGINA 5

Cuidados Paliativos: as especificidades em crianças e adolescentes

PÁGINA 3

Dicas de livros para serem receitados no Natal

PÁGINA 6





Sociedade Mineira de Pediatria

Av. João Pinheiro, 161, Centro
Belo Horizonte, MG, Cep 30130-180
Tel: (31) 3224-0857
smp@smp.org.br • www.smp.org.br

Diretoria - Triênio 2016 / 2018

Presidente: *Maria do Carmo Barros de Melo*;
Presidente de Honra: *Marcos Carvalho de Vasconcellos*; Vice-presidente: *Marisa Lages Ribeiro*; Secretária Geral: *Andréa Chaimowicz*; 1º Secretária - *Vânia Nunes Viotti Parreira*; 2º Secretário: *Oswaldo Trindade Filho*; 1º Tesoureiro: *Salvador Henrique Ceolin*; 2º Tesoureira: *Giane Marques Barbosa Chaves*; Diretor Geral de Administração, Planejamento e Finanças: *Navantino Alves Filho*; Assessor da Presidência: *Ennio Leão*; Assessor da Presidência: *Fábio Augusto de Castro Guerra*; Assessor da Presidência: *Francisco José Penna*; Assessor da Presidência: *José Sabino de Oliveira*; Assessor da Presidência: *Paulo Pimenta Figueiredo Filho*; Assessor da Presidência: *Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali*; Assessora da Presidência: *Benigna Maria de Oliveira*; Assessora da Presidência: *Ivani Novato Silva*; Assessora da Presidência: *Rocksane de Carvalho Norton*; Diretor de Assuntos Profissionais: *Ricardo Sobreira Silva Araújo*; Diretor de Assuntos Profissionais Adjunto: *Cláudio Drummond Pacheco*; Diretora de Assuntos Profissionais Adjunto: *Margarida Constança Sofal Delgado*; Diretora dos Comitês Científicos: *Cristina Gonçalves Alvim*; Diretora de Cursos: *Reanimação Neonatal/Reanimação Pediátrica: Marcela Damásio Ribeiro de Castro*; Diretor de Redação, Publicação e Divulgação: *Cássio da Cunha Ibiapina*; Diretora de Redação, Publicação e Divulgação Adjunta: *Gabriela Araújo Costa*; Diretor de Eventos Científicos: *Luciano Amedée Peret Filho*; Diretora de Informática: *Priscila Menezes Ferri Liu*; Diretor de Informática Adjunto: *Júlio Rocha Pimenta*; Diretor de Integração das Regionais: *José Carvalho Gaspar*; Diretora de Patrimônio: *Regina Fátima Barbosa Eto*; Diretora Social: *Ângela Soares Campos*; Diretora de Sócios Acadêmicos e Residentes: *Flávia Cardoso Rodrigues*; Membro do Conselho Fiscal: *Fábio Augusto de Castro Guerra*; Membro do Conselho Fiscal: *José Sabino de Oliveira*; Membro do Conselho Fiscal: *José Guerra Lages*; Membro do Conselho Fiscal: *Luiz Megale*; Membro do Conselho Fiscal: *Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali*; Membro do Conselho Fiscal: *Raquel Pitchon dos Reis*; Coordenadores do Curso de Reanimação Pediátrica: *Alexandre Rodrigues Ferreira e Frederico Mitre Pessoa*; Coordenadoras do Curso de Reanimação Neonatal: *Márcia Gomes Penido Machado, Marcela Damásio Ribeiro de Castro, Márcio Pablo Pires Martins Miranda e Vanessa Zákia Devitto Miranda*; Coordenadores do Curso de Urgência: *Luciano Amedée Peret Filho*; Presidente da Academia Mineira de Pediatria: *Paulo César Pinho Ribeiro*; Vice-presidente da Academia Mineira de Pediatria: *José Maria Penido Silva*; Secretário da Academia Mineira de Pediatria: *Navantino Alves Filho*

REDAÇÃO E EDIÇÃO:

Fazito Comunicação Ltda
Rua Tupis, 38, sala 2112, Centro
Cep 30190-901
fazito@fazitocomunicacao.com.br
Jornalista responsável: *Vilma Fazito*, 1960 JP/MG
Redação: *Ana Fazito*
Fotos: arquivo SMP
Projeto e edição gráfica: *Cláudia Barcellos*
Tiragem: 3 mil
Fotolito e impressão: *Companhia da Cor*

"Esta publicação recebeu patrocínio de empresas privadas de acordo com a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras". "Compete de forma prioritária aos profissionais e ao pessoal de saúde em geral estimular a prática do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e continuando até os dois anos de idade ou mais". Portaria nº. 2.051 de 8 de novembro de 2001 – MS.

Ano de 2016: reflexão, análise e ação

Caros Colegas,

Chegamos à última edição do nosso jornal no ano de 2016! O tempo tem voado, não é mesmo?! O momento favorece reflexão e análise do quanto caminhamos e programamos os próximos passos. As matérias estão muito interessantes e temos certeza de que a leitura será agradável.

Destacamos nesta edição a Reunião Ampliada que ocorreu no mês de novembro, com a participação da diretoria, comitês científicos, representantes das regionais da Sociedade no estado, além da nossa equipe de apoio constituída pela assessora de comunicação Ana Fazito, funcionárias administrativas Janete Miranda e Fabiana Barbosa e o contador Geraldo Luiz.

Dra. Maria do Carmo, nossa presidente Cacau, apresentou dados das inúmeras ações realizadas pela SMP no decorrer deste ano, com grande participação dos nossos associados. Dra. Andréa Chaimowicz, secretária geral, mostrou fotos do novo site do Centro de Treinamento, reforçando divulgação do espaço para cursos e eventos da Sociedade ou mesmo para aluguel. A seguir Geraldo fez um breve relato sobre a contabilidade colocando-se à disposição das regionais para esclarecimentos.

Foi muito bom ouvir depoimentos de diversos representantes das regionais, colocando as peculiaridades de cada região e relatos históricos. Tivemos em seguida discussão em grupos sobre programação de atividades científicas para 2017, assim como propostas de inovações para ampliar nossa comunicação.

Enfim, foi um evento muito agradável e produtivo, que reforçou a importância da Sociedade Mineira de Pediatria para representação, atualização científica e mesmo para a pesquisa e melhor exercício da nossa especialidade, que conta com profissionais dedicados e comprometidos com as crianças e adolescentes.

Dia 22 de novembro participamos do II Fórum da Pediatria promovido pelo Conselho Federal de

Medicina, em Brasília, com presença do presidente do Conselho Federal de Medicina, Dr. Carlos Vital Tavares C Lima, da Dra. Luciana Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, e representantes de comitês das duas entidades e Ministério da Saúde.

Dra. Luciana fez uma conferência sobre a valorização do pediatra, seguida de mesas redondas sobre residência pediátrica em três anos, presença do pediatra na atenção primária e recrudescimento da sífilis no país. Percebemos que apesar da concordância sobre a importância de melhoria da formação dos residentes, é necessária ainda ampla discussão sobre questões práticas a respeito do financiamento, currículo e preceptorial da residência. A questão é complexa e exigirá engajamento junto às entidades.

Discutiu-se muito também sobre o atendimento de puericultura e adolescentes nas unidades básicas. Ficamos assustados com dados apresentados sobre a sífilis em todo país, reforçando a necessidade de ações efetivas a partir do pré-natal.

Como dissemos, precisamos de reflexão, análise e ação!

Por fim, mas não menos importante, aproveitamos a oportunidade de cumprimentá-los neste final de ano. Para muitos o Natal é uma época onde a sensibilidade fica aflorada, trazendo lembranças que nos emocionam. Desejamos que prevaleça a alegria e a paz e que tenhamos fé em um 2017, no qual posamos trabalhar e viver com saúde, esperança e energia. As crianças, adolescentes e famílias precisam de pediatras de bem com a vida para se apoiarem, e cabe a cada um de nós cuidar de si e do outro!

Grande abraço,

Marisa Lages Ribeiro
Vice-presidente da SMP





“A abordagem paliativa afirma a vida”

Os Cuidados Paliativos, segundo a Organização Mundial de Saúde, são uma abordagem ou tratamento que melhoram a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida. Em se tratando de crianças e adolescentes, os Cuidados Paliativos Pediátricos (CPP) seguem uma especificidade própria. Com objetivo de divulgar a importância dos CPP e de garantir o direito das crianças e adolescentes a ter um tratamento digno e adequado, a Sociedade Mineira de Pediatria criou o Comitê de Cuidados Paliativos. Na entrevista abaixo, os membros do Comitê, presidido pela pediatra Tatiana Mattos Amaral, falam um pouco mais sobre o assunto.

• **Como e em que momento os Cuidados Paliativos devem começar?**

Os CPP são compreendidos como um conjunto de intervenções destinadas a prevenir, identificar e aliviar o sofrimento da criança, do adolescente e sua família; assim como da equipe que as atendem, em todas as etapas de uma enfermidade crônica complexa que ameaça a vida. São adequados em qualquer etapa da doença e devem ser iniciados precocemente, de preferência ao diagnóstico concomitante às terapias modificadoras da enfermidade. O sofrimento pode aparecer em qualquer etapa - diagnóstico,

período de terapêutica modificadora da doença ou final da vida - e é consequência direta ou indireta da enfermidade, dos seus tratamentos ou da necessidade de tomar decisões difíceis. O adoecimento determina um desequilíbrio na integridade e funcionalidade da criança/adolescente e em sua família.

A abordagem paliativa afirma a vida e propõe ações que têm como foco a qualidade desse tempo da existência atravessada pelo adoecimento e proximidade da morte.

• **Os Cuidados Paliativos devem ser aplicados por equipe multidisciplinar. Que equipe seria essa e como se dá a preparação dessa equipe?**

A literatura de uma maneira geral, sugere como equipe básica de cuidados paliativos: médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais. Diante das variadas demandas que surgem na elaboração do plano de cuidado, outros profissionais com diferentes áreas de especialização costumam fazer parte da equipe de trabalho: farmacêuticos, arte e música terapeutas, terapeutas ocupacionais, odontologistas, fisioterapeutas, integrantes da capelania e voluntários formados para tal. A comunicação entre os profissionais é o denominador comum do trabalho em equipe.

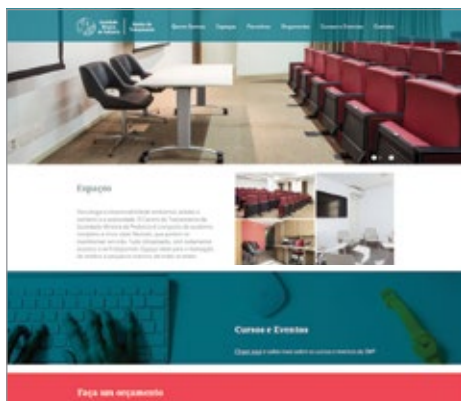
• **Quais são as especificidades do Cuidado Paliativo Pediátrico?**

O sofrimento gerado por uma enfermidade grave e complexa que culmina com

a morte é habitualmente uma experiência dolorosa e inexplicável: a morte de uma criança ou adolescente representa uma subversão da ordem natural da vida; o que gera efeitos específicos nas famílias, sociedade e equipes de assistência. O cuidado centrado na família é essencial para o CP pediátrico, pois garante o reconhecimento da família para o bem-estar do paciente e tem como objetivo proporcionar relações de colaboração entre a criança/adolescente, família e cuidadores para a tomada de decisões e elaboração de planos de cuidado. A aquisição das competências é progressiva e há necessidade de um tutor para representar o melhor interesse da criança na tomada de decisões.

Desde o nascimento até o fim da adolescência, há grande número de doenças elegíveis para ações do cuidado paliativo. O tempo de palição pode durar horas, até uma vida inteira e alguns diagnósticos são infrequentes e próprios da pediatria. Há, porém, algumas doenças ameaçadoras ou limitadoras da vida que por características genéticas podem acometer mais de um filho e que apresentam especificidades no cuidado paliativo.

A infância e a adolescência são etapas da vida marcadas por desenvolvimento físico, emocional e cognitivo variáveis; o que reflete abordagens específicas, principalmente em relação a comunicação. O cuidado também prioriza a assistência aos irmãos.



Novidades no Centro de Treinamento da SMP

Criado em janeiro de 2012, o Centro de Treinamento da SMP passou recentemente por inovações para suprir as demandas externas e de cursos da Sociedade Mineira de Pediatria. Inicialmente, foram indicadas duas coordenadoras, Andréa Chaimovicz (secretária geral da SMP) e Vânia Viotti (1ª secretária da SMP). Alguns reparos realizados na estrutura física da sede melhoraram o atendimento aos cursos que, agora, passam a ter uma gestão mais eficiente. Foi criado o site do CT (www.centrodetreinamentosmp.com.br), com todas as informações sobre espaços, cursos e inscrições. A contratação de uma empresa de marketing digital para a divulgação comercial completa o leque de inovações no CT.

Regionais dos Vales do Rio Doce e do Aço unidas em prol do conhecimento científico

A cidade de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, foi palco, em 21 e 22 de outubro, da X Semana Científica do Hospital Unimed Criança, que este ano recebeu também o nome de I Seminário de Pediatria dos Vales, representando a união entre as regionais do Vale do Rio Doce e do Vale do Aço da Sociedade Mineira de Pediatria. Com a presença de aproximadamente 60 pediatras, residentes e estudantes de medicina, o Seminário foi uma ótima oportunidade para o médico se reciclar sem precisar se deslocar até a capital.

De acordo com o pediatra Darlan Correa Dias, presidente da Regional Vale do Rio Doce da SMP, a parceria com a Regional Regional Vale do Aço, presidida pela pediatra Sigrid Terezinha Calazans, foi de extrema importância: "Passaremos a ter um Seminário bienal e a cada edição será realizado em uma das duas cidades".

Programação – Na programação científica os assuntos tiveram interesse em comum entre as duas regionais: gastro-pediatria, neuropediatria, corticoterapia, hebiatria, psiquiatria infantil e infectologia. O Concurso de Pôsteres para acadêmicos de medicina e residentes foi uma surpresa: 16 pôsteres inscritos, todos muito bem feitos e com ótimo nível acadêmico, segundo a organização. O primeiro prêmio ficou com os acadêmicos André Iglesias Brandão e Karen de Toledo Morais, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) – Campus Avançado de Governador Valadares. Eles apresentaram o tema Dermatiosite Juvenil. "Nossa diretoria se empenhou muito atrás de patrocínios, na organização do Seminário e na recepção dos convidados e participantes", disse Darlan, que comemorou com o resultado final: "a sensação é de dever cumprido".



Jane Débora Nunes Lopes, ex-presidente da Regional Vale do Rio Doce da SMP, Darlan Correa Dias, atual presidente da Regional Vale do Rio Doce, Maria do Carmo Barros de Melo, presidente da SMP, e Sigrid Terezinha Calazans, presidente da Regional Vale do Aço da SMP

SMP APOIA

Cuidando dos ouvidos, nariz e garganta

• Quase 350 profissionais de área de saúde de Belo Horizonte participaram do simpósio "II Cuidando dos Ouvidos, Nariz e Garganta das Crianças", ocorrido nos dias 9 e 10 de setembro. Promovido pela Interamerican Association of Pediatric Otolaryngology (IAPO) e a SMP, o evento teve formato inovador e participação ativa da plateia. Painelistas de diferentes especialidades refletiram durante 19 horas sobre os problemas mais importantes das vias aéreas e da comunicação na infância.



Workshop Internacional de Asma

• Em 28 de setembro aconteceu na AMMG, o Workshop Internacional de Asma, uma realização da Sociedade Mineira de Pneumologia e Cirurgia Torácica (SMPCT), em parceria com a SMP. Aproximadamente 100 pessoas compareceram ao evento, que teve como convidado especial o professor e pesquisador holandês Paul Brand, um dos grandes conhecedores da doença no mundo.



Assistência à criança traqueostomizada

• Em 27 de agosto, o Centro de Treinamento da Sociedade Mineira de Pediatria recebeu o I Workshop de Assistência Multidisciplinar à Criança Traqueostomizada. Coordenado pela pneumologista pediátrica Isabela Furtado de Mendonça Picinin e pelo endoscopista Paulo Fernando Souto Bittencourt, o curso lotou o auditório do CT, com 55 profissionais de saúde.



Gastroenterologia e Nutrologia em pauta

A Sociedade Mineira de Pediatria (SMP) realizou nos dias 2 e 3 de setembro o II Simpósio de Gastroenterologia e Nutrologia Pediátrica, no Espaço de Eventos da Unimed-BH. Com a presença de aproximadamente 140 pediatras, residentes e acadêmicos, o evento foi promovido pelos Comitês Científicos de Gastroenterologia e Nutrologia, presididos respectivamente pelas pediatras Eleonora Druve e Virgínia Weffort. A programação foi cuidadosamente montada para a atualização dos principais temas das áreas e contou com a participação de renomados especialistas.

O Simpósio foi oficialmente aberto pela presidente da SMP, Maria do Carmo Barros de Melo, que é também gastroenterologista pediátrica e professora da Faculdade de Medicina da UFMG. Para ela o tema do Simpósio é extremamente pertinente, pois os desafios da Gastroenterologia e da Nutrologia pediátricas são vários.

Palestras – As apresentações do Simpósio se iniciaram na noite de sexta-feira com temas que se complementaram: a palestra de Flávio Diniz Capanema sobre “Fome Oculta”, que é a carência nutricional não aparente de um ou mais micronutrientes; o tema “Quando prescrever vitaminas na pediatria?”, de Elaine Alvarenga; e a “Prevenção da Obesidade nos dias Atuais”, proferida por Virgínia Weffort.

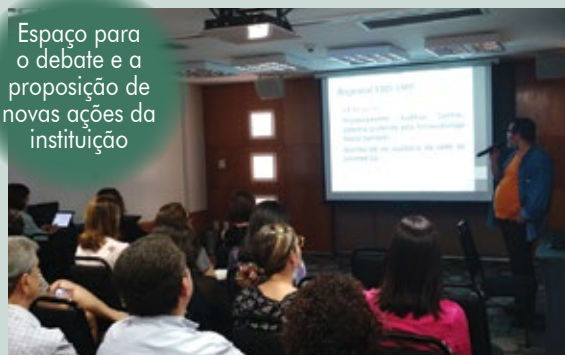
No sábado, as discussões continuaram com excelente nível científico. Destacaram-se as palestras que abordaram a alergia à proteína do leite de vaca, proferidas por Raquel dos Santos e Marisa Lages Ribeiro; sobre “Doença Celíaca: o que o pediatra precisa saber?”, de Paula Valladares; “Doença Inflamatória Intestinal: quando pensar”, de Elizabet Vilar; e as aulas sobre Fórmulas infantis, dadas por Priscila Ferri Liu. O evento contou ainda com diversos outros temas ligados às duas áreas, sempre com participação ativa dos presentes nas discussões.



Os desafios da gastroenterologia e da nutrologia pediátricas em Simpósio em Belo Horizonte

Reunião Ampliada discute ação da SMP em Minas Gerais

Espaço para o debate e a proposição de novas ações da instituição



A diretoria executiva da Sociedade Mineira de Pediatria convidou os presidentes de regionais, presidentes de comitês científicos e membros da diretoria ampliada para participar de uma ampla reunião, que aconteceu no sábado, 12 de novembro, em Belo Horizonte. A ideia: apresentar as ações realizadas pela SMP em 2016 e ouvir as regionais e os comitês sobre as propostas para os próximos anos.

A Reunião se iniciou com uma fala da presidente Maria do Carmo Barros de Melo, que fez um balanço do primeiro ano da gestão 2016-2018. Ela apresentou a diretoria, mostrou os eventos científicos, as campanhas e comentou sobre as atuações da SMP frente a defesa do pediatra. Os novos investimentos no Centro de Treinamento da SMP foram apresentados pela secretária geral e coordenadora do CT, Andrea Chaimowicz. A assessoria de comunicação da SMP mostrou o que foi feito em 2016 e Cássio Ibiapina, diretor de redação, publicações e divulgação, reforçou o papel da Revista Médica de Minas Gerais (RMMG) como importante meio de atualização dos pediatras do estado.

Regionais – As Regionais da SMP foram representadas na Reunião Ampliada pelos presidentes Darlan Correa Dias, Regional Vale do Rio Doce; Cláudia

Pimenta, Regional Norte; Cristiane Ribeiro Ambrósio, Regional Vale do Paranaíba; Edson Lopes Libânio, Regional Sul; e Sigrid Terezinha Campomizzi Calazans, Regional Vale do Aço. Além de apresentarem as últimas ações, os presidentes expuseram as dificuldades para se gerir a sociedade em cada região. O principal problema levantado foi a regularização do CNPJ das regionais.

Na segunda parte da Reunião, a presidente propôs uma corrida dos participantes em mesas temáticas: Diretoria, Contabilidade, Educação Continuada (organização de eventos/cursos), Centro de Treinamento/SMP (cursos Reanimação Neonatal/PALS, programação de cursos), Comunicação/Mídia. Uma série de propostas surgiu dessas discussões, entre elas ações de comunicação para um estreitamento maior entre o pediatra de toda Minas Gerais e a SMP, realização de cursos no Centro de Treinamento e eventos científicos, como um Simpósio Internacional de Neonatologia, um Simpósio de Doenças Crônicas e um Fórum de Ensino.

Marisa Lages Ribeiro, vice-presidente da SMP, aproveitou a presença de todos e pediu para que indicassem jovens pediatras que se destacaram na residência ou no início de carreira para participarem do Congresso Mineiro de Pediatria, que vai acontecer em junho de 2018.



Receite livros no Natal

O Natal está chegando e, todos os anos, pais e mães recebem uma enxurrada de sugestões de presentes. A data, símbolo de generosidade e amor, se tornou a melhor época para o comércio no mundo. Mas, ainda é possível presentear crianças com cultura, incentivo à imaginação e estímulo à criatividade. Como? Uma das opções é oferecendo um livro. O SMP Informa conversou com o livreiro e dono de livraria Alencar Perdigão, que deu dicas de livros para várias idades. Obras que podem ser receitas pelos pediatras.

Pedacim di mim – Um ‘pedacim’ é parte de algo, mas existem alguns que são muito mais que isso. São capazes de nos fazer sentir inteiros. Obra do autor mineiro Marcos Tota, com ilustrações de Michelle Rocha. Para crianças a partir de 2 anos. (Editora Quixote)

Fases da lua e outros segredos – Este livro tem um segredo. Ou melhor, trinta e dois segredos. Em delicados contos, a escritora de Minas Gerais Marilda Castanha recompõe conversas entre irmãos e diálogos entre mãe e filho. Para crianças de 4 anos. (Editora Peirópolis)

Menino e o pinto do menino – O autor mineiro Wander Pirolli conta sobre uma festa na escola, onde cada aluno recebe um presente: um pintinho. Encantado, um dos alunos tem de lutar contra a família inteira para conservar consigo o pintinho que ganhou. Para crianças de 7 anos. (Editora Cosac)

Tempo de voo – Muitos estudiosos elege o tempo como material de investigação em suas obras. Bartolomeu Campos de Queirós também resolveu se debruçar sobre o tema. De um diálogo entre um homem e um menino, o autor proporciona ao jovem leitor a reflexão não apenas sobre a passagem do tempo, como também sobre a infância e o envelhecimento. Livro para todas as idades. (Editora SM)



SMP INDICA

Receite cultura

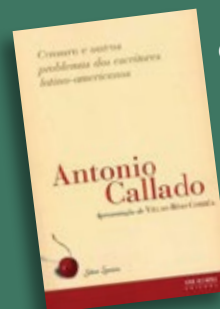
Há muito se chegou à conclusão de que a adolescência, tal como a conhecemos hoje, é uma invenção pós-Segunda Guerra. Mas a cultura jovem é bem mais antiga. As primeiras tentativas significativas de pensar e definir a juventude datam do século XIX. Cada um dos temas hoje associados ao adolescente moderno teve ao menos um precedente marcante entre 1875 e 1945. É sobre essa “pré-história” da adolescência, até a sua consolidação e explosão como força de consumo, que trata o livro *A Criação da Juventude: Como o Conceito de Teenage Revolucionou o Século XX*, do pesquisador britânico Jon Savage.



Criação da Juventude,
Jon Savage
Editora Rocco

Pediatra: o que você está lendo?

“Aquele livrinho desprezioso de R\$10, que a gente não dá nada por ele? Trata-se de um desses o livro que dedico neste espaço que, espero democrático e eclético: obra de Antonio Callado da década de 1970. Corajosamente o autor aborda a censura sofrida pelos intelectuais e artistas da época, em três palestras em universidades britânicas. O nome da obra: *Censura e outros problemas dos escritores latino-americanos*”.
Edson Lopes Libânio, Presidente da Regional Sul da SMP.



Censura e outros problemas dos escritores latino-americanos
Antonio Callado
Antônio Callado
Ed. José Olympio

Quer ficar por dentro das notícias da Sociedade Mineira de Pediatria?



Atualize seus dados cadastrais na SMP e concorra a inscrição de um Curso PALS!
O sorteio será realizado em 24 de fevereiro de 2017.
Confira como participar em www.smp.org.br

Sociedade Mineira de Pediatria